
HUMBERTO CARRASCO: Estamos esperando um pouco, temos outras pessoas que querem entrar e, se não entrarem, vamos começar. Vamos começar essa teleconferência. Vou passar o telefone a quem vai chamar a lista de presença.

TERRI AGNEW: Bem vindos à reunião mensal da (LACRALO), segunda-feira, 17 de agosto de 2015, 23:00 UTC. No canal de espanhol, temos (Jesus Alexis), (Hugo Perez Caretta), (Alexis Anteliz), (Eduardo Mendez), (Sergio Salinas Porto), (Harold Arcos), (Diego Castillo), (Christelle Vaval), (Carlos Raul), (Ricardo Holmquist), (Alberto Soto), (Aida Noblia), (Carlos Aguirre), (Javie Chandia), (Humberto Carrasco), (Agustina Callegari) e (Gilberto Lara)

No canal inglês, (Alan Greenberg), (Roosevelt King), (Bartlett Morgan), (Dev Anand Teelucksingh), (Jason Hynds), (León Sanchez), e (Carlton Samuels).

No canal português, temos (Vanda Scartezini) e (Alyne Andrade).

Do pessoal, está (Silvia Vivanco), (Rodrigo Saucedo), (Kim Carlson) e (Terri Agnew).

Os intérpretes de espanhol são (Veronica) e (David). De português, (Betina) e (Esperanza).

Eu peço que coloquem no modo silêncio, e digam seus nomes antes de começar a falar.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ALBERTO SOTO: Vejo que temos muitos participantes novos, será a primeira vez para eles, dou as boas-vindas à todos eles.

SILVIA VIVANCO: Alberto, infelizmente, não podemos ouvi-lo, o áudio não está bom. Então, se você concordar comigo, para não perder tempo, passamos o microfone para (Humberto Carrasco).

HUMBERTO CARRASCO: Silvia, vou começar, e talvez possamos arrumar a questão do áudio, para que (Alberto Soto) possa se conectar.

SILVIA VIVANCO: Há muitos problemas com o áudio e não podemos ouvi-lo.

HUMBERTO SOTO: Vou continuar, então. Alberto estava dando as boas-vindas aos novos participantes, aos novos membros que estão participando pela primeira vez. Quero recebê-los, cumprimentá-los, e agradecê-los pela participação. Fizemos a lista de presença, então, quero começar com a aprovação da agenda de hoje. Vamos começar com um curso de e-learning ministrado por Rodrigo Saucedo. Depois, vamos ter um ponto 5, que são as contribuições da (RALO), no segundo relatório (CCWG) sobre prestação de contas, por (León Sanchez).

Depois, vamos falar e atualizar, informar as últimas novidades dos documentos para atualização e revisão dos procedimentos (LACRALO), será (Humberto) e (Alberto). Por último, o relatório de grupo de governança, e depois Harold Arcos vai falar sobre o (IPV4) e (IPV6). O

item 9 são assuntos gerais. Aprovamos a agenda, e se for aprovada, deixarei o espaço para Rodrigo Saucedo.

RODRIGO SAUCEDO:

Muito obrigado. Serei muito breve, quero falar um pouco sobre os cursos dentro da estratégia regional. São os cursos de e-learning. Estamos fazendo o upload da apresentação, e vejo que há muitas pessoas que conheço, mas não me conhecem. Sou Rodrigo Saucedo, sou gerente da região da (América Latina e Caribe), tenho trabalhado no último ano na (ICANN) e sou encarregado principalmente de promover e coordenar a implementação da estratégia regional. Hoje, vou falar, enquanto temos o upload da apresentação. Um dos objetivos da estratégia regional era a comunidade da (LACRALO), criando para essa comunidade cursos online de e-learning para a nossa comunidade. Vocês podem ver a apresentação aqui na tela. Vemos o projeto de estratégia do (LAC), que é coordenar com a (LACRALO) uma elaboração de programas de capacitação online. O que fizemos nesse começo foi trabalhar com (Humberto Carrasco) e (Alberto Soto), para não dobrar esforços, porque na (LACRALO) já tínhamos cursos na plataforma e-learning. Esse curso foi criado pelo grupo de trabalho (At-large), e esse curso dura 3 a 5 horas. Um dos tópicos na introdução tem vários itens sobre a (ICANN), comitês, etc.. Depois, esse curso trata de questões de participação e engajamento. Há mais de 15 itens aqui, não há vídeos que possamos ver aqui, só precisam ler. O que decidimos aqui, para não dobrar esforços, foi dividir o curso em minicursos, e criar diferentes conteúdos. Além do texto que tínhamos, haveriam vídeos explicativos dos materiais, são materiais de apoio. Basicamente, a ideia foi criar um (GT) da (LACRALO), e precisávamos voluntários da comunidade, e

peças para fazer parte do grupo de trabalho, com o intuito de determinar quais tópicos seriam necessários para elaborar conteúdos. É um curso muito longo de 25 itens, então, a ideia de trabalhar com esse (GT) é definir os tópicos para a comunidade, e sugerir os instrutores para esses cursos.

Enquanto fazíamos isso, pensamos que era muito importante envolver as comunidades, porque o importante é receber comentários no final do dia. O importante era envolver a comunidade, porque colocávamos um conteúdo e recebíamos feedback negativo, então primeiro devemos trabalhar a contribuição da comunidade. Os instrutores devem ser sugeridos, e houveram 2 ou 3 pessoas.

Estou muito contente, porque hoje há muitas pessoas participando disso, e isso é muito importante para a comunidade. Estive em contato com a Silvia Vivanco, vocês podem entrar em contato com eles, (Humberto) e (Alberto), é muito importante que a comunidade participe desse projeto.

ALBERTO SOTO: Podem me ouvir agora?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, podemos ouvir agora.

ALBERTO SOTO: Tenho uma pergunta, como podemos ter voluntários para esse (GT)? A minha pergunta é, podemos pensar em alguma atividade, alguma interação nestes cursos? A ideia seria termos mais cursos, com imagens ou vídeos, porque ter muito texto é muito chato.

RODRIGO SAUCEDO: A ideia, quando pensamos nos cursos, é utilizar o (Adobe Connect) para trabalhar com os participantes, e um instrutor que faça uma apresentação, e essa informação seja levada à plataforma.

ALBERTO SOTO: Muito bem. Alguma sugestão? Não vejo ninguém. (Alex).

ALEXIS ANTELIZ: Acho que é uma iniciativa muito boa. Seria bom redesenhar os cursos para serem mais dinâmicos, e que a comunidade possa falar sobre a natureza dos cursos, abordar a comunidade, porque para os novos usuários, talvez não seja fácil, precisamos de um nível introdutório à (ICANN).

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, (Alexis), mais algum comentário?

ALEXIS ANTELIZ: Esperarei ver a apresentação de (Rodrigo), e se surgir alguma dúvida, farei a pergunta.

ALBERTO SOTO: Bartlett Morgan, você tem a palavra.
(Bartlett), não conseguimos ouvi-lo.

RODRIGO SAUCEDO: Agora, gostaria de falar sobre os resultados esperados. O projeto da estratégia regional é basicamente um objetivo bastante geral, mas o que estamos fazendo com todos os projetos é trabalhar dentro do (GT) e

criar objetivos específicos para um projeto específico. Queremos obter um escopo do projeto, indicadores e medição do progresso do projeto.

Então, para responder a pergunta sua, tudo depende do (GT) e da comunidade (LACRALO), e o que eles determinarem, o que eles realmente querem. Estamos aqui para ajudar a comunidade a criar conteúdo.

ALBERTO SOTO:

Muito obrigado, (Rodrigo). Outros detalhes do curso serão abordados uma vez que o (GT) seja criado. Esperamos e-mails para (Humberto) e para mim, para podermos criar o (GT) e começar logo. Teremos então as reuniões e depois os e-mails. Mais alguma pergunta? Não vejo mãos levantadas. Ricardo Holmquist, você pode falar agora.

RICARDO HOLMQUIST:

Eu levantei 2 vezes a mão aqui, não sei por que não... eu perguntei quais são as exigências para participar do grupo. Escrevi no chat, outros também fizeram essa pergunta no chat. Minha pergunta é, como participamos do grupo?

Eu vou pedir que cada um que fale diga o seu nome, para que possamos conhecer uns aos outros, e qual é a associação a que pertence, não conheço metade das pessoas aqui. Não espero que ninguém me conheça, mas seria bom que cada pessoa falasse seu nome, e a qual organização pertence.

ALBERTO SOTO:

Vamos passo a passo. Não há nenhuma exigência para entrar para o grupo de trabalho. Geralmente, a pessoa que quer trabalhar acha que

precisa de conhecimento específico, mas o principal requisito é querer trabalhar. Vou pedir para o (Humberto) lidar com a questão da lista de inscrições.

Espero ter respondido.

HUMBERTO CARRASCO: Sem problemas, (Alberto), eu lido com a sala de chat.

CARLTON SAMUELS: Muito obrigado, espero que possam me ouvir. Gostaria de saber quais são os resultados que se espera desse programa de capacitação. O que precisamos de fato na (LACRALO) é participação nos grupos de trabalho, nos (GT) da (LACRALO).

Dentro desses grupos que se lida com as questões de política, os grupos do (GNSO), (ccNSO), e os grupos de trabalho precisam ter membros das (AC) e (SO). O enfoque aqui não é ter representantes, vou dizer de outra forma, os representantes do (ccNSO) e (GNSO). Essa participação demanda que vocês se informem, conheçam, vocês têm que ler muito. Então, esperamos que quem participe se disponha a ler muito. Sinto muito, acho que, em questão dos objetivos, é necessário levar isso em conta.

ALBERTO SOTO: Muito obrigado, (Carlton). Nós estamos levando adiante, a estratégia para a (América Latina e Caribe), é aí que tudo começa. Começamos com a (ICANN Learn), e tentamos melhorar isso, especialmente para as (ALS) que disseram que se sentem um pouco pesadas.

Os grupos de dentro da (ALAC), da (ICANN), não temos nenhum grupo de trabalho de políticas na (LACRALO), e esses seminários são para quem precisa de conhecimentos básicos em relação a tecnologia ou não. Então, seriam seminários para técnicos e não técnicos. Alguma outra pergunta?

RODRIGO SAUCEDO:

Eu gostaria de responder a (Carlton) novamente. Eu entendo o que (Carlton) está passando, achamos que os grupos de trabalho de (GNSO) e (ccNSO) são mais especializados, e precisam de gente mais experiente e mais envolvida. Esse tipo de recurso na plataforma de e-learning, não pensamos nisso. Pensamos neles para questões mais genéricas do ambiente da (ICANN), e não em termos (GNSO), (ccNSO). Então, acho que os que tiverem interessados em capacitar a comunidade da (LACRALO) para esse tipo de trabalho serão muito bem vindos, e podemos criar uma sessão para toda comunidade para que se capacitem e possam se envolver nesses grupos de trabalho. Seria isso, obrigado.

ALBERTO SOTO:

Obrigado, (Rodrigo). Mais alguma pergunta? Não vejo nenhuma mão levantada, então vamos passar para o item 5 da agenda, as contribuições das (RALOs) para o (CCWG) de prestação de contas. (León Sanchez) vai falar.

LEÓN SANCHEZ:

Eu gostaria de fazer o upload da apresentação. Aí estão os slides. Muito obrigado. Como vocês sabem, o grupo de trabalho intercomunitário sobre a prestação de contas e transparência recém terminou sua segunda minuta para aumentar o nível de transparência e aceitação.

Perdão, de transparência e prestação de contas dentro da (ICANN), como resultado de transação da (IANA). Vemos aqui, nesse slide, o trabalho do grupo de revisão da prestação de contas. Foi através do (CCWG) sobre a custódia, a fim de que a revisão cumpra com os critérios do (NTIA).

Nós agora recebemos as propostas dos 3 grupos, protocolos, números e nomes, que foram reunidos pelos (ICG), e já começaram seu primeiro período de comentários públicos, agora haverá o segundo período, levando em conta os comentários feitos no primeiro período. Já observamos mudanças significativas em relação a primeira proposta, e quanto se pensa no escopo do grupo de trabalho, o objetivo seria aumentar e reforçar os mecanismos de prestação de contas e transparência da (ICANN). Então, isso, depois que termina a custódia da (IANA), a (ICANN) deve prestar contas para a comunidade quanto a suas ações. Esse trabalho foi dividido em 2 áreas. A primeira está relacionada aos mecanismos a serem implementados antes da transição, e a segunda seriam medidas que necessitariam de um prazo maior para implementação e que não são essenciais, e que não necessariamente precisam ser implementados antes da transição. O primeiro período de comentários públicos incluíam apenas os poderes da comunidade para responsabilizar o board. O que não estava incluído era como responsabilizar a comunidade. Não só frente à diretoria, mas frente às outras (SOs) e (ACs). Estão disponíveis em Francês, Chinês, Russo, Árabe, Espanhol e Inglês. No site da (CCWG), vocês vão encontrar esses documentos nos idiomas que a (ICANN) trabalha.

Identificamos 4 alicerces para elaborar essa propostas. Temos a comunidade da (ICANN), o board da (ICANN). O terceiro alicerce seriam

os institutos, e os mecanismos independentes de apelação. Dentro do processo projetado para a prestação de contas, achamos que deve haver vias para o escalonamento e alternativas para que a transição não chegue aos níveis mais altos desses mecanismos propostos. Ir passo a passo, não chegar ao último recurso imediatamente.

Dentro dos mecanismos de prestação de contas que foram melhorados, uma comunidade empoderada, o que nós queremos é que esses poderes que são dados pela (NTIA) com o final do contrato, com a comunidade empoderada, podemos pensar em diferentes alternativas para que o board preste contas para a comunidade para a organização. A comunidade pode revisar o orçamento, o plano estratégico e operacional, pode aceitar ou rejeitar modificações dos estatutos, ou retirar ou destituir um ou mais membros, ou toda a diretoria.

A segunda proposta inclui o poder do board da (ICANN) de revisar, fazer essa supervisão das (SOs) e (ACs). O mecanismo seguinte é dentro dos estatutos, haverá os chamados estatutos fundamentais. A proposta é dividir os estatutos da (ICANN) em fundamentais e ordinários. A diferença é que os ordinários podem ser modificados pelo board, com a aprovação da comunidade, mas se for necessário modificar ou emendar o estatuto fundamental, a comunidade tem que ser consultada, e também, uma porcentagem maior de aprovação é necessária. Propomos 75%, que 75% da comunidade precisa aprovar essa alteração do estatuto fundamental, e há um novo mecanismo de supervisão independente, constituído de 7 membros, e a intenção aqui é que esse painel de 7 membros seja permanente, então, se houver alguma controvérsia em relação a decisões do board, ou se achar que o board está tomando uma decisão que pode prejudicar o (CC), se pode ativar

esses mecanismos. A parte mais importante desses processos de supervisão é que as decisões tomadas pelo painel devem ser acatadas pelo board. Esse novo mecanismo não é só vinculante para o board, e vai analisar as questões gerais e específicas, então, os princípios que seriam a missão, os valores e os compromissos, se vocês verem o contrato que a afirmação de compromisso, que ambas as partes concordaram em se sujeitar a esses estatutos, e que no final desse contrato, isso seria incluído nos estatutos.

Então, a missão, os compromissos e os valores foram considerados pela comunidade, que seriam incluídos nesse estatuto. Dentro desse princípio, alguns estatutos seriam modificados, como a missão, os compromissos e os valores, como se vê, a ideia é evitar que a (ICANN) se desvie de sua missão e realize outras atividades que não estão dentro de seu mandato. Então, a ideia é que a missão da (ICANN) seja o estatuto fundamental, para evitar qualquer desvio pelo board. O marco do processo de revisão independente também será um estatuto fundamental, a forma com que os estatutos podem ser emendados também será parte dos estatutos, e o membro que vai funcionar vai ser o modelo de comunidade como membro único. A ideia anterior seria fazer a estrutura da (ICANN) se tornar um modelo de membros. Então, uma parte dos membros ou comissões poderiam adquirir certos direitos. Nessa nova proposta, a ideia é usar esse modelo de membro único, criando um conselho da comunidade e esse conselho atuaria como um único membro. Nesse caso, não haveria alteração do modelo. Num caso extraordinário ou de ser necessário votação, por exemplo, as diferentes (SOs) e (CAs) votariam da forma proposta. Quanto aos mecanismos de apelação, está se discutindo esse painel permanente e haveriam painéis

de revisão constituídos de 3 membros. No caso de algum membro da comunidade, ou algum órgão achar que o board não está cumprindo com os estatutos, haveria o mecanismo de apelação, e a decisão do painel é vinculante. O escopo é diferente agora, então haveriam essas reformas, ampliar as solicitações permitidas, o prazo de apresentação de solicitação, e se pode exigir que o board da (ICANN) seja destituído, e encomendar ao board da (ICANN) que faça uma avaliação inicial, e a oportunidade de refutar a recomendação do comitê. É claro que há novas exigências de maior transparência.

Nesse slide, vemos os diferentes exemplos, através do qual funcionaria o modelo do membro único. Estamos ficando sem tempo, não vou dar exemplos, só queria dar um resumo dos 5 poderes que a comunidade teria com essa proposta.

Reconsiderar ou rejeitar o orçamento e o plano operacional estratégico, reconsiderar ou rejeitar alterações nos estatutos ordinários, aprovar alterações nos estatutos fundamentais, remover diretores individuais ou toda a direção da (ICANN). Esses seriam os poderes dentro da proposta, que funcionariam através desses mecanismos. Como podem ver aqui, temos um exemplo de diagrama com as diferentes hipóteses, e aqui nesse slide, mais informações. Como não tenho tempo, vou pedir que vocês leiam a apresentação. Caso tenham dúvidas, posso responder. Eu gostaria de abordar rapidamente a influência do mecanismo da comunidade, as (OAs), e neste caso, resta à (GNSO), (GAC), (ALAC), e às outras comunidades, elas têm 2 votos, as outras têm 5 votos. Foi uma fórmula difícil, o processo para decisão da quantidade de votos não foi fácil. Alguns comitês pediram para não fazer parte dos votos. O (RSSAC) pediram para não fazer parte desse mecanismo, mas a proposta diz que

na hora de votar, essas organizações vão ter uma certa quantidade de votos. Analisamos todas as informações e temos 5 áreas para provar que a proposta é viável, e pode lidar com diferentes problemas que possam surgir no futuro, e fazer um relatório que demonstre como podem lidar com esse modelo, isso é fundamental.

Se a proposta não cumprir com isso, quanto à implementação, temos a área de trabalho 1, que deve ser implementada antes da transição, e a área de trabalho 2, que será implementada depois da transição. Na parte inferior do slide temos o calendário de atividades até 2016, em que as atividades da área 2 deverão se finalizar. Alguma pergunta? Vejo uma pergunta de (Antonio Medina) quanto à participação e contribuição da (LACRALO). Não houve participação de outros membros, eu participei e recebemos comentários da criação do grupo e também durante o primeiro período de comentários. Tivemos a (LACRALO), pelo que me lembro, e o que estamos pedindo é a revisão desse documento. Ele está aberto para consulta pública até o começo de setembro, e depois teremos uma declaração conjunta dentro da (LACRALO). Poderia ser um tipo de declaração dos (ALS), e para termos as contribuições de que precisamos. É importante, para nós, revisar, rever esse documento, porque essas contribuições vão cumprir ou satisfazer as necessidades surgidas dentro da comunidade. Eu vejo outra pergunta no chat, de (Carlos Aguirre). "Você não acha esse processo bastante complicado, esse engajamento da comunidade sendo necessária? Esse processo pode ser simplificado, talvez."

Sim, é um processo complexo, a estratégia do (GT) é fazer com que isso seja mais fácil e a ideia com esse novo modelo é termos apenas uma pessoa legal exercendo esses direitos, e a ideia é criar essa entidade que

exerça seus direitos, para não modificar as atividades do dia a dia, para que não haja modificações, só se for preciso, porque quando precisamos de um voto, esse será um exercício externo e será o momento de exercer um dos poderes conferidos à comunidade. Sim, talvez seja complexo por uma parte, mas seria uma maneira em que a comunidade poderia exercer seus poderes, mas no dia a dia não haveria nenhuma alteração nas nossas atividades. Não sei se vocês têm mais alguma pergunta, é a única que vi no chat.

Peço que digitem novamente no chat, se tiverem mais perguntas. É isso que eu tinha para compartilhar com vocês, fico aberto para responder perguntas ou comentários, e vou deixar o microfone para (Humberto Carrasco).

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado pela apresentação. Não sei se (Alberto Soto) conseguiu se conectar.

ALBERTO SOTO: Sim estou online. (León), tenho uma pergunta. Nós participamos de algumas das reuniões que fomos convidados. A apresentação, na nossa equipe (LACRALO), vamos ter essa apresentação sua, que é em espanhol.

Qual é o prazo?

LEÓN SANCHEZ: Deixa eu checar. Vai ser dia 15, 15 ou 13, quero checar essa informação.

HUMBERTO CARRASCO: 15 de setembro é o prazo.

ALBERTO SOTO: Vamos falar para todos os (ALS) que temos a apresentação em inglês e em espanhol, e peço aos participantes que leiam essas informações e deem suas contribuições através de e-mail, e vamos discutir quais são os tópicos mais importantes, e chegar a um consenso. Se não chegarmos a um consenso, reuniremos os (ALS) e todos terão tempo para contribuir. Mais alguma pergunta?

HUMBERTO CARRASCO: Parece não haver mais perguntas.

ALBERTO SOTO: Vamos fazer outra teleconferência para tratar essa questão. Está acabando o tempo, devemos nos apressar.

HUMBERTO CARRASCO: Só vou mencionar o primeiro documento, a declaração de interesse que já foi enviada, e essa declaração está sendo traduzida para diferentes línguas. Quanto aos outros documentos, eles têm a ver com os grupos de governança. A linha do (Alberto) está picotada.

ALBERTO SOTO: Vamos passar para o item 17, com (Sergio Salinas Porto).

SERGIO SALINAS PORTO: Boa tarde. Vou ser breve. Como grupo de governança, temos o documento de métricas e princípios operacionais, que está sendo traduzido agora, definimos algumas questões com algum texto inexato e tivemos que enviar o documento outra vez para tradução, e acho que está sendo traduzido para o inglês e português, e fazendo uma segunda revisão do documento em inglês, e a (Silvia) também está revisando em

português. Acreditamos que teremos esse documento pronto logo, com todo o material corrigido, e também teremos um Webinar primeiro, e um momento para votação.

É só isso que tenho para falar sobre o grupo de governança. Muito obrigado.

ALBERTO SOTO:

Obrigado, (Sergio). Vamos ao ponto 8 da agenda. Harold Arcos vai falar sobre o (IPV4) e (IPV6).

HAROLD ARCOS:

Olá, sou dos internautas da (Venezuela). Quero agradecer primeiro por ter essa discussão com os colegas da região, é uma questão muito importante para a (LACRALO). Nos pediram para falar sobre as questões (IPV4) e (IPV6). Quero pedir desculpas ao pessoal técnico dessa questão, porque apresentaremos essa questão de forma muito básica.

Primeiro, vamos ver a primeira questão, entender o que é o (IPV4), por que foi criado, fatores históricos, e como resposta, uma das características mais importantes, e antes disso, a depleção do (IPV4), que é o (IPV6) e os desafios para os diferentes usuários do (IPV6). Primeiro, vamos ver o que é um (IP). (IP) é (Internet Protocol). Vamos ver o seguinte slide. (IP) é protocolo da internet, para se conectar à internet, para que um dispositivo se conecte com a rede, e para isso, precisa de números que são únicos, não repetidos, que permite a identificação do dispositivo. Estamos falando de computadores, mas é todo tipo de dispositivo, além de computadores.

Vamos ver (IP) dinâmico, etc., temos tudo isso na literatura referida. Devemos falar sobre os números por trás do (IP), relacionados as

diferentes engenharias, e foram utilizados pelos engenheiros que criaram o (IP) como uma maneira de comunicar-se entre computadores. São recursos numéricos dos computadores, e vamos ir para o seguinte e falar sobre o (IPV4). É a quarta versão do (IP), considerando que os anteriores eram mais básicas, essa é a versão 4, a primeira a ser implementada em grande escala. Foi um desafio resultante do crescimento da internet. Vemos que o (IPV4) tem endereços de 32 bit, e são números de referência para um único endereço. Cada endereço, então, vai ter esse número de identificação, são 4 bilhões de endereços únicos, e hoje temos uma população de 7 bilhões, e podemos entender como esses recursos ficaram esgotados, porque não alcançou para uma população tão grande, e durante muitos anos, temos identificados os números de (IPV4) e observamos que esse reservatório ficaria esgotado. Esses números estão separados por pontos, e essa é uma representação, esse exemplo, que representa o formato de (IPV4). Vamos para o seguinte.

Nesse processo histórico, a abertura comercial dos (IP), e com o rápido crescimento da internet, tivemos que começar a pensar como resolver a questão da depleção do (IPV4). Esse slide seguinte, eu vou mostrar essa questão da depleção do (IPV4). Os endereços tinham 32 bit, equivalente a 4 bilhões de endereços únicos, e quando vemos que poderíamos chegar a um esgotamento, começamos a desenvolver tecnologia que nos ajudaria a abordar essa questão da depleção do (IPV4). É muito simples, representamos um endereço nesse slide, e vamos referir-nos agora para a tecnologia (NAT), a tradução de endereços das redes. É um tradutor que permite que dentro de uma rede interna, operada por um provedor, colocado numa borda fora da internet, e veja que endereços

de internet estão disponíveis. Essa era uma maneira de garantir que os usuários pudessem ter um endereço (IP) que existisse de fato, e um dos problemas com o esgotamento e uma solução possível é isso aqui, uma estratégia de reutilizar algum dos endereços (IP), que eram alocados num dispositivo, e uma vez que esse dispositivo não era utilizado, uma vez conectado com o provedor, esse mesmo endereço (IP) poderia ser utilizado por outro proprietário, era uma reciclagem. Esse era o recurso utilizado pelo (NAT), que era um recurso que nos permitia, com o tempo, continuar com o (IPV4), até chegarmos à implementação total do (IPV6). É um tradutor que permite que os usuários dentro da rede dos provedores que possam comunicar-se. É como um link.

Temos aqui nesse diagrama, é um elo que se refere também a quanto tempo podemos estar conectados. Tudo isso foi utilizado enquanto o (IPV6) era desenvolvido, não está só numa rede, há várias, havia várias redes, tínhamos o desafio de melhorar a qualidade do acesso, e isso era muito importante. É um desafio reduzir esses sobre fluxos que podem acontecer em diferentes experiências. O usuário recebe um número que pode ser reciclado, e é uma política muito importante para resolver a questão da depleção.

Quais são os estímulos para elaborar o (IPV6)? Lembrem-se que o (IETF) e a força-tarefa de engenharia de internet estabeleceu um novo protocolo que nos permitiu superar esse entendimento, que esgotaria esse (IPV4). Então, todos esses endereços de (IP) da reserva global e da (IANA) de 21 de janeiro de 2011, e isso foi um desafio para todos os registros. Todos os registros precisaram então utilizar todas as reservas, que devem ser usadas até 2020. Então, vimos que esse desafio existia, e tivemos a ideia do (IPV6). São essas as características. Tínhamos 32 bits

no (IPV4), e temos 128 bits no (IPV6), e isso cria 346 bilhões de possibilidades.

É um número enorme, temos o desafio de manejar esse número quase ilimitado de endereços de (IP), e isso traz características muito específicas. O (IPV6) vai precisar de um mapa. Vai mudar nossa experiência de usuário usar esse recurso, e não vamos ter como verificar o sucesso. No entanto, há ferramentas que são utilizadas no (IPV6) para encontrar os endereços. É claro que abrimos um mundo de possibilidades, porque com esses números, cada endereço está associado a um computador, e com o (IPV6) não se fala apenas de computador, se fala em telefone celulares, dispositivos móveis, então, cada um desses dispositivos vai precisar de endereço de (IP) específico, e todos esses dispositivos terão a possibilidade de ter seu próprio número de (IP), e ao entender a dimensão desse número, é gigante esse número.

Próximo slide.

Vou falar das características. Teremos a possibilidade, por exemplo, hoje, com as tecnologias que estamos implementando, no momento, com o (IPV6). Eu queria o item número 5. Quem quiser se conectar direto com seu dispositivo, isso pode ser feito sem passar por nenhuma barreira, então, teremos uma ferramenta que nos dá alta produtividade, e cada usuário pode gerar mais recursos e mais espaços de produção. Quanto a essas características em que temos a possibilidade de ter vários tipos de conexão, temos que falar de outras características do (IPV6), temos que levar em conta que o protocolo está sendo implementado de forma muito lenta por alguns, mas está avançando de acordo com as suas características e possibilidades. Temos que levar em

conta os dispositivos móveis. Então, cada dispositivo vai ter seu próprio (IP), e isso é importante levar em conta. Outro desafio seria a neutralidade e proteção dos usuários. Esses são alguns desafios da nossa região, porque sabemos que isso dará aos usuários finais a possibilidade de criar novas relações legais para proteger suas identidades, a qualidade da sua linha de conexão. Então, temos que levar em conta que estamos lidando com o tráfego de informações em um novo protocolo. Então, há uma relação entre a (América Latina) e outras regiões, temos que levar em conta a característica legal de cada país, e as consequências disso para os usuários finais. Próximo slide.

Levando em conta a característica do (IPv6), devemos traçar como os usuários podem se organizar para aproveitar esse recurso da maior forma possível. Temos um desafio, um controle maior sobre o curso, é necessário esse maior controle para que possa haver... então, temos que aplicar novos mecanismos legais de proteção de usuários, e outros desafios seriam a relação comercial entre os usuários. Não vou entrar em outros detalhes, porque estamos ficando sem tempo, mas se tiverem alguns minutos ainda, gostaria de responder perguntas, e agradecer a todos pela oportunidade de apresentar essas informações para os usuários da nossa região. Alguma pergunta ou comentário por parte dos participantes? Essa apresentação está disponível para os membros da (LACRALO), e pode participar remotamente em atividades. "O apresentador pode participar de atividade remota?" (Sergio), eu acredito que sim, o apresentador pode participar. Essa informação precisa ser compartilhada, é vital para nossa região. Eu gostaria de agradecer a (Terri) pelo seu apoio, e se não há mais perguntas, eu encerro a apresentação.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Estamos ficando sem tempo, e antes de terminar, gostaria de fazer um anúncio, agradeço muito a você, (Harold), pela apresentação, e gostaria de dizer 2 coisas. Em relação à designação do pedido de membros da (ALAC), vou começar as avaliações, e em breve vocês receberão e-mails do período de indicação, e vamos fornecer mais informação sobre isso. Eu queria dizer, também, junto com (Alberto) decidimos adiar a votação por 2 dias por causa de uma moção do (Alejandro Pisanty).

Foi um comentário do (Alan), e eu gostaria de informá-los isso. Em terceiro lugar, se vocês tiverem mais perguntas a (Harold), mandem através da lista de e-mails. Era isto que eu gostaria de falar, tivemos alguns problemas de conexão hoje com (Alberto). Vejo (Dev Anand) escrevendo alguma coisa no chat, estamos ficando sem tempo, e ele está dizendo que estamos ficando sem tempo, o comitê da (ALAC) sobre extensão e engajamento. Os intérpretes não estão recebendo áudio do (Alberto).

Ele fala do comitê de extensão, tem o link aqui, se reúnem 2 vezes por mês, e já se reuniram hoje.

SILVIA VIVANCO: Vamos mandar um e-mail com o link, com a moção de (Alejandro Pisanty), e temos ainda mais dias para receber contribuição. Estava lendo o comentário do (Dev), ele está falando algo sobre o comitê de extensão, das reuniões, uma das atividades desse comitê é desenvolver uma estratégia de extensão e engajamento para a (LACRALO). Então, se você quer participar, entre no nosso comitê.

Desculpe, Não recebemos o áudio de (Humberto). Perdemos a conexão com (Humberto), não o ouvimos.

(Alberto) já está conectado novamente? Parece que ambos perderam a conexão. Peço desculpas por isso, e vou encerrar a reunião, discutimos todos os itens pendentes, muito obrigado por sua participação, e boa noite.

Pedimos que todos desconectem, e agradecemos aos intérpretes.